



O MISTÉRIO DA FIGURINHA DOURADA

AUTOR: Marcelo Duarte

ILUSTRADOR: Caco Bressane

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. *Aproximação do tema – discussão, leitura e interpretação*

Antes de iniciar o contato com o livro, proponha algumas perguntas para discussão em sala, com o objetivo de aproximar o tema do livro da realidade da turma, por exemplo:

- Vocês gostam de futebol?
- Qual o maior campeonato de futebol que existe?
- O que vocês fariam se soubessem que poderiam ganhar ingressos para todos os jogos de uma Copa do Mundo?
- Alguém aqui já colecionou figurinhas?
- O que é preciso para completar um álbum de figurinha?
- É comum existir figurinhas especiais? Como elas são? São fáceis de encontrar?
- Alguém faz ideia de onde surgiu o costume de colecionar figurinhas? O que vocês imaginam?
- Como será que foi o primeiro álbum de figurinha? Sobre o que ele era?

Leia com a turma o texto da orelha do livro, *Você sabia?*, que explica a origem desse hábito e avalie com os alunos o quanto se aproximaram da realidade nas hipóteses que levantaram.

Depois, leia coletivamente o texto de contracapa e discuta com os alunos:

- Sobre o que é a história desse livro? Qual é a relação das figurinhas e do futebol com ela?

- Como vocês imaginam que será a história que leremos?
- Qual mistério será investigado pelos amigos que colecionam as figurinhas?

Se possível, anote as hipóteses da turma para retomá-las e verificá-las após a leitura do livro.

2. *Quem é quem? – leitura de imagem e troca de experiências*

Peça aos alunos que observem as ilustrações na capa do livro e identifiquem jogadores famosos representados nelas. Eles também podem fazer essa identificação nas imagens da contracapa. Depois, pergunte a eles quem seriam as pessoas representadas nas demais imagens e verifique se concluem que devem ser as personagens da história que lerão. Mostre a eles a imagem presente na segunda orelha do livro, que traz o autor, Marcelo Duarte, e seu filho, Antonio. Pergunte aos alunos se alguma das imagens da capa é parecida com o autor e seu filho. Questione se eles consideram que os dois serão personagens da história e como isso pode se desenvolver, permitindo que exponham suas opiniões e seus palpites. Oriente-os a registrarem essas hipóteses para retomá-las e analisá-las após a leitura do livro.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. *Colecionar, trocar, cuidar, conviver – análise, troca de experiências e reflexão*

Alyssa gostava de dizer que “as figurinhas da Copa estavam em seu ‘DNA’”, isso porque seu pai

já completara vários álbuns. Um costume que passou de pai para filha. Retome essa passagem com os alunos (p. 9) e, depois, leia com eles a biografia do autor, Marcelo Duarte, na segunda orelha do livro. Destaque que ele também colecionava figurinhas da Copa e tem os álbuns guardados. Depois, mostre que o filho dele coleciona cromos e camisas de times de futebol. Então, pergunte:

- Será que colecionar é um hábito que passa dos pais para os filhos?
- Quem aqui coleciona alguma coisa? O quê?
- Na família de vocês alguém coleciona algo? O quê?
- Seus pais possuem alguma coleção?
- Como é colecionar uma coisa? Que cuidados exige o hábito de colecionar? Como vocês cuidam de suas coleções?
- Vocês compartilham esse hábito com alguém?

Faça com os alunos uma relação de ações que estão ligadas ao hábito de colecionar como: sempre buscar algo para ampliar a coleção; trocar itens repetidos; mostrar a coleção para interessados; cuidar da coleção etc.

Leve-os a perceber o ato de colecionar como um prazer pessoal e, também, uma prática social. Retome momentos do livro como a troca de figurinhas, o fato de o álbum da Copa interessar a pessoas muito diferentes, quem não coleciona sente-se excluído nos momentos de socialização (isso no contexto escolar). Com isso, leve os alunos a refletirem sobre a integração que colecionar algo em comum com outras pessoas pode proporcionar. Também é interessante conversar sobre o comportamento compulsivo: como o do homem que comprou 200 envelopes de uma vez (p. 9). Se quiser ampliar a reflexão, peça a eles que pesquisem sobre clubes de colecionadores diversos e as ações que promovem entre seus participantes.

2. *Se eu fosse uma figurinha – criação de álbuns da turma*

Ao final da história, Alyssa se encantou com as figurinhas criadas por Antonio, com a foto de toda a turma. Retome a cena com seus alunos e resgate os

diferentes tipos de álbuns que são citados ao longo do livro. Pergunte:

- Se nossa turma fosse representada em figurinhas, qual seria o tema desse álbum?

Divida os alunos em grupos e proponha que cada equipe crie um álbum para a turma. Alguns materiais podem auxiliar nesse processo, como:

- Texto sobre a criação de um álbum de figurinhas. Disponível em: <https://mundoestranho.abril.com.br/cultura/como-e-feito-um-album-de-figurinhas/>. Acesso em: 23 fev. 2018.
- Aplicativo para criação de figurinhas e álbuns. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.panini.collectors&hl=en>. Acesso em: 23 fev. 2018.
- Texto e vídeo explicando a criação de um álbum de figurinhas personalizado. Disponível em: <http://www.namoradacriativa.com/2016/06/diy-album-de-figurinhas-scrapbook.html>. Acesso em: 23 fev. 2018.

Acompanhe o processo de criação, que pode resultar em um álbum digital ou artesanal, por exemplo. Reserve um momento para os alunos compartilharem os álbuns criados e discutirem o tema de cada álbum, verificando o quanto o tema sintetiza a realidade da turma. Os álbuns também podem ser expostos para a comunidade escolar ou serem levados para os familiares apreciarem, em um esquema de rodízio.

3. *Alguém novo no ninho – conversa e troca de experiências*

Charles chegou a um grupo de amigos já consolidado e sua entrada na sala de aula não foi muito receptiva. Alyssa e Zilda se mostraram preocupadas em integrá-lo, não deixando com que se sentisse isolado, ou um estranho. E, aos poucos, Charles tornou-se parte do grupo.

Relembre esse processo com a turma, retomando a recepção inicial de Charles e sua integração ao grupo.

Depois, pergunte aos alunos sobre experiências concretas que tenham vivido ou que conheçam, nas quais um aluno novo chega em uma turma já estabelecida. Incentive-os a relatarem como foram

tais experiências e, se algum deles foi esse aluno novo, dê espaço para que relate a sua versão e os sentimentos que experimentou.

Destaque que não é fácil integrar-se em um grupo já formado, ser o único estranho. Pergunte como eles se sentiriam se tivessem de mudar de escola, por exemplo. A proposta é praticar a alteridade e desenvolver a empatia do grupo para uma situação comum à realidade escolar.

4. *O gênio do crime – produção de sinopses, pesquisa e discussão*

O livro faz referência à obra *O gênio do crime*, de João Carlos Marinho. Discuta com os alunos

como eles imaginam que seja a história do livro e proponha que, em pequenos grupos, criem uma sinopse para a história imaginada. Então, peça a eles que busquem resenhas ou sinopses dessa obra na internet e, em sala, comparem o que produziram ao que pesquisaram, identificando o quanto se aproximaram ou não do enredo original. Caso seja possível, promova a leitura desse texto, ou de trechos dele, para que possam compará-lo ao livro lido, *O mistério da figurinha dourada*.